

MÁRIO COVAS Júnior

Nasceu em Santos, São Paulo, em 21 de abril de 1930. Engenheiro civil. Engenheiro da Diretoria de Obras e Serviços Públicos da Prefeitura de Santos de 1956 a 1963. Candidato a prefeito da cidade em 1961. No ano seguinte, foi eleito Deputado Federal pelo Partido Social Trabalhista (PST), de que foi Líder na Câmara. Em 1965, após a instauração do bipartidarismo, participou da fundação do Movimento Democrático Brasileiro (MDB), pelo qual se reelegeu em 1966 e do qual foi Líder. Nessa condição, em 12 de dezembro de 1968, encaminhou a votação que negou licença ao Governo Federal para processar o então Deputado Márcio Moreira Alves, acusado de fazer um discurso ofensivo às Forças Armadas. Em janeiro seguinte, por força do Ato Institucional nº 5 (AI-5), teve o mandato cassado e os direitos políticos suspensos por 10 anos. Em 1979, após recuperar seus direitos políticos, foi eleito Presidente do Diretório Estadual do MDB paulista. Com a extinção do MDB no final de 1979, ajudou a fundar o PMDB, de cuja Comissão Diretora Regional tornou-se Presidente. Eleito em 1982 para seu terceiro mandato como Deputado Federal, foi nomeado em março de 1983 Secretário Estadual dos Transportes e, dois meses depois, Prefeito de São Paulo, cargo que exerceu até 31 de dezembro de 1985. Eleito Senador em 1986 (recebeu 7,7 milhões de votos, na maior votação vista até então), atuou como Líder do PMDB na Assembléia Nacional Constituinte. Em junho de 1988, foi um dos fundadores do Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB), sendo escolhido seu primeiro Presidente nacional. Candidatou-se à Presidência da República em 1989 e ao Governo paulista em 1990. Foi eleito Governador de São Paulo em 1994 e reeleito em 1998. Contudo, morreu antes de terminar o segundo mandato, no dia 6 de março de 2001, vítima de câncer.